



O jornal do Farmacêutico

SINDIFARMA

Publicação do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia 24 de dezembro de 2022

27



Edição de Fim de Ano

Feliz Natal!
Muita saúde e paz!

Neste natal, o nosso maior presente é a **VALORIZAÇÃO!**

A luta de todos nós, trabalhadores, nunca acaba! Estaremos sempre juntos em defesa dos farmacêuticos!



O que esperar do novo governo para a saúde?

Atacada e combatida, mas viva! A democracia venceu no dia 02 de novembro de 2022. A sensação é de alívio após quatro anos de desmonte, ameaças e mentiras de toda espécie. Mas é hora de olhar para frente. E para isto vale a pena relembrar os compromissos assumidos pelos deputados estaduais, federais, senador, governador e presidente.

A saúde viveu momentos de grande tensão por conta da pandemia, mas também por ser um setor que já vivia dificuldades de financiamento. Por isso, destacam-se os compromissos assumidos primeiro pelo governo estadual, que mantém a linha da gestão anterior do PT e de seus aliados. E o movimento sindical espera que o governo do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), enfrente os retrocessos da reforma trabalhista.

Na saúde, foram criados novos equipamen-

tos, interiorizando os serviços, utilizando a terceirização como principal estratégia. Este modelo amplia o serviço e cria empregos, mas com baixíssima remuneração, priorizando o dono do contrato. Os farmacêuticos têm contratos aviltantes à sua entrega profissional. Os servidores sem reposição há oito anos e ainda sem qualquer canal de negociação. Agora, espera-se que o novo governador e bancada legislativa estadual busquem rever este modelo. Em princípio, é necessário ouvir o servidor, conhecendo suas dores e necessidades.

No âmbito federal são sabidos todos os revezes e aparelhamento da máquina estatal. O novo governo, aparentemente pela intenção, começa bem. Os grupos criados para a transição buscaram propor ações que viabilizem os compromissos sociais, trabalhistas e econômicos.



Caros colegas,

Mais um ano chegando ao fim e a hora é de renovar as esperanças. Os últimos quatro anos foram marcados por muitos conflitos e perdas. A pandemia, crises econômica e política, a falta de gestão do governo federal, a precarização do trabalho dos profissionais de saúde pelo governo estadual, a violência e intolerância que tomou conta dos noticiários - foram muitos desafios e dores que toda a sociedade brasileira, e em especial, a saúde, viveu.

Agora é preciso pensar na reconstrução do país e investir recursos e força nas áreas da saúde, educação e cultura, que foram tão maltratadas. É hora também de nos conscientizarmos como categoria, compreender o papel das entidades de classes e darmos as mãos para fortalecer a profissão, valorizar os profissionais e garantir os direitos trabalhistas, bem como por reajustes salariais justos e equilibrados.

Com isso, toda a equipe do Sindifarma deseja um excelente final de ano, com muita harmonia, paz e esperança de um 2023 repleto de vitórias e renovação. Um Feliz Natal e Próspero ano Novo!

MAGNO TEIXEIRA

Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos da Bahia - Sindifarma-Ba

Expediente



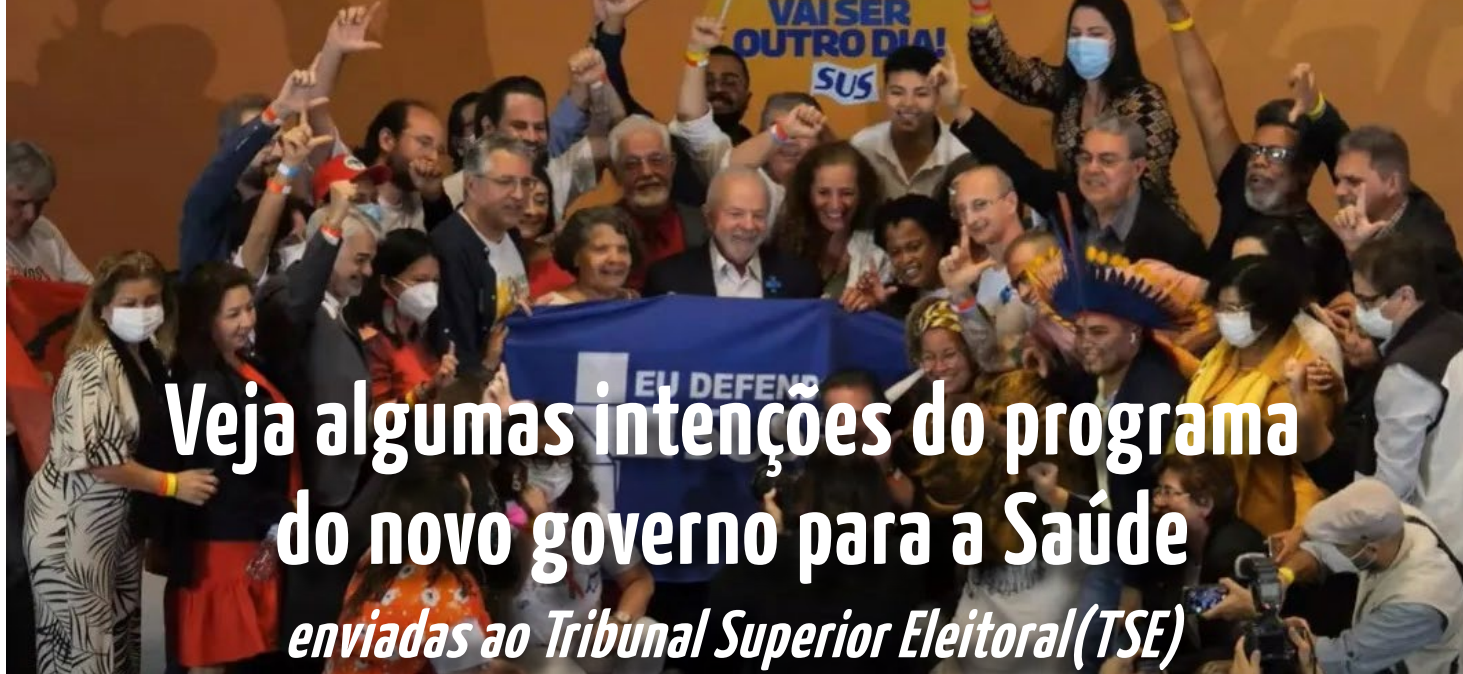
Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia
Fundada em 25 de novembro de 1959

Todas as matérias são de responsabilidade da diretoria: **PRESIDENTE:** MAGNO LUIZ SILVEIRA TEIXEIRA; **VICE-PRESIDENTE:** MARIA SORAYA PINHEIRO DE AMORIM; **TESOUREIRA:** ELIANA CRISTINA DE SANTANA FIAIS; **SECRETÁRIO:** CLÓVIS DE SANTANA REIS; **SECRETÁRIA DE IMPRENSA:** EDÊNIA SOCORRO ARAÚJO DOS SANTOS; **ASSUNTOS JURÍDICOS:** ELIANE DE ARAUJO SIMÕES; **CULTURA, ESPORTE E LAZER:** JOSÉ JORGE SILVA JÚNIOR; **DIRETORES:** SONIA CARVALHO, ADRIANO DE SOUZA SANTOS, FABIANA CAROLINA, IRINEU DAL CORTIVO, ARIVALDO SANTANA, FABRÍCIO TEODORO RODRIGUES DA SILVA, ARIEL REZENDE, RODRIGO OLIVEIRA, LUCIANO AUGUSTO, LUCAS SILVA SOLUSA, LORENA SAMPAIO FRANCHI, RAFAEL REIS DOURADO, EDSON SILVA, RONALDO SANTOS, REGINALDO COSME, GIBRAN SOUZA, WAGNER CURVELO, ANDERSON SPINOLA.

Av. Sete de Setembro, 88 - Ed. Barão do Rio Branco - 6º andar - Sala 602 - Relógio de São Pedro - Salvador - Bahia Cep. 40080-001 - Telefones 71 3266-0464 / 3266-6043

www.sindifarma.org.br e-mail: sindifarma@sindifarma.org.br [@sindifarma](https://www.instagram.com/sindifarma) [Sindifarma-BA](https://www.facebook.com/Sindifarma-BA) twitter.com/Sindifarma

Journalista Responsável: Joana Lopo DRT/BA 3873 Edição Eletrônica: Lucca Duarte Foto: Fernando Santt



Veja algumas intenções do programa do novo governo para a Saúde enviadas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

a) É urgente dar condições ao SUS para retomar o atendimento às demandas que foram represadas durante a pandemia, atender às pessoas com sequelas da covid-19 e retomar o reconhecido programa nacional de vacinação. Não fossem o SUS e os corajosos trabalhadores e trabalhadoras da saúde, a irresponsabilidade do atual governo na pandemia teria custado ainda mais vidas;

b) Reafirmar o compromisso com o fortalecimento do SUS público e universal, o aprimoramento da sua gestão, a valorização e formação de profissionais de saúde, a retomada de políticas como o Mais Médicos e o Farmácia Popular, bem como a reconstrução

e fomento ao Complexo Econômico e Industrial da Saúde;

c) Proposição de políticas que garantam os direitos, o combate à discriminação e o respeito à cidadania LGBTQIA+ em suas diferentes formas de manifestação e expressão. Políticas que garantam o direito à saúde integral desta população, a inclusão e permanência na educação, no mercado de trabalho e que reconheçam o direito das identidades de gênero e suas expressões;

d) Investir em programas para proteger vítimas, seus filhos e filhas, e assegurar que não haja a impunidade de agressões e femi-

nícidios. Com políticas de saúde integral, o governo vai fortalecer o SUS e as condições para que todas as mulheres tenham acesso à prevenção de doenças e que sejam atendidas segundo as particularidades de cada fase de suas vidas. Espera-se que os Conselhos de Saúde, as conferências de saúde e os fóruns de discussão voltem à qualificar as ações necessárias para a promoção de saúde. Os trabalhadores em saúde carregaram um grande peso, adoeceram, morreram e merecem o reconhecimento prático. São necessárias melhores condições de trabalho que envolve equipamento, mas também remuneração digna.

Artigo

De Influencer para Influenza

Por Gibran Sousa*

Farofa, Copa, quarto e sala. Quantos supostos influencers nos abarrotam de inutilidades cotidianas. Tantos que ousam reivindicar algum suposto conhecimento científico – do Youtube – e sugerir que as pessoas não devem se vacinar: é dose; é gota!

Sempre fomos referência em vacinação e, também é nossa função – nós, profissionais de saúde – atuar como formadores de opinião e, sim, influenciar, explicar, incentivar a vacinação. Promovendo, assim, a saúde –

através das mais diversas esferas de políticas públicas e sociais.

Contaminemos os pacientes com informação. Sejam ferramentas da ciência nos nossos postos de trabalho. Protejamos, projetemos. Chega de trevas, de antivacinas, e duendes cor magenta. Atue na sua área, espraie-se rizomaticamente, divulgue o conhecimento científico que você possui, seja um verdadeiro agente transformador na saúde da população. RESPONSABILIZE-SE. SALVE VIDAS.



*Gibran Souza - Diretor do Sindifarma, farmacêutico, corretor, escritor e Grão.



O SINDIFARMA-BA neste ano manteve as negociações para melhorias nas relações de trabalho, além daquelas previstas na legislação trabalhista nos seguimentos do comércio varejista de medicamentos, laboratórios de análise clínicas, hospitais privados e hospitais filantrópicos. Este seguimento tem histórico de acordos coletivos, mas existem ainda os consórcios de saúde e policlínicas, as quais precisamos sensibilizar os gestores, mas também acionar o judiciário para garantir os direitos.

Outro grande desafio é o setor público que depende de sindicatos próprios do servidor, plano de cargos e salários definidos em lei e a terceirização como ente gestor quase invisível. A pandemia trouxe muitos desafios e, apesar de os profissionais de saúde terem atuação heroica, isso não resultou em ganhos financeiros, dignidade de trabalho ou até prestígio social.

De um modo geral, os trabalhadores foram afetados por insegurança de toda ordem, especialmente pela flexibilização das relações trabalhistas, a precarização dos vínculos de trabalho, redução salarial e de carga horária e terceirização crescente em todas as atividades e ramos produtivos. Ainda há a economia sem crescimento real, o que retrai o mercado. No campo individual, o sindicato recebeu inúmeras consultas que demandaram ação judicial, mas no campo coletivo foram as negociações de acordo ou convenção coletivos que exigiram maior atuação e análise por parte do SINDIFARMA.

Veja um resumo dos principais acordos:

SINCOFARBA 2022/2023

Sindifarma garantiu 7,5% de aumento, que foram divididos em 2 etapas, sendo 3,75% aplicados à época da assinatura da CCT e outros 3,75% a partir de fevereiro de 2023. Todas as demais cláusulas foram mantidas,

passando a ser obrigatório o pagamento do salário em conta bancária.

SINDHOSBA 2022/2023

Fechado em 8% e mantida todas as conquistas anteriores.

SINDILAB 2022/2023

Não fechado, pois o patronal deseja retirar a insalubridade da convenção.

SINDIFIBA 2022/2023

Mantem o desrespeito aos trabalhadores da Saúde do nosso Estado. No campo do farmacêutico além de a reposição salarial não ser contemplada, ainda há tentativas de retirar a insalubridade e demais conquistas.

As negociações fracassaram após várias tentativas, sendo necessário envolver o Ministério Público do Trabalho para mediar reuniões com o sindicato, porém sem sucesso. Todas as categorias da saúde estão prejudicadas pela postura dos hospitais filantrópicos.

O Fórum da Saúde, que reúne todos os sindicatos de trabalhadores da saúde, vem se reunindo e discutindo os caminhos que podem ser seguidos na luta pelo reajuste e preservação dos direitos já conquistados.

Os hospitais filantrópicos agem com total desrespeito ao trabalhador, enquanto pagam salários elevados aos seus executivos e posam de bons para a sociedade com o intuito de receber doações.

Manteremos nossa conduta de valorização do trabalhador farmacêutico: dignidade, salário justo e direitos mantidos.

Convênios e EAD

Para garantir benefícios aos farmacêuticos, o Sindifarma-Ba busca firmar convênios e parcerias para oferecer descontos especiais em cursos de aprimoramento profissional, como inglês, espanhol, pós-graduação, planos de saúde, entre outros.

É o sindicato sempre trabalhando para valorizar a profissão e o profissional farmacêutico!

Convênios:

FTC: descontos e bolsas para pós-graduação em qualquer área.

IPOG: descontos em pós-graduação.

INSTITUTO PESSOA: descontos em pós-graduação.

UNIVERSIDADE SALVADOR: descontos em pós-graduação e graduação.

AMIL: plano de saúde – descontos especiais.

UNIMED Norte/Nordeste: descontos especiais.

BRADESCO SAÚDE: descontos especiais.

MPT decide: Só filiados ao sindicato têm direito a benefícios das negociações

Aos poucos a Justiça do Trabalho vai normatizando as alterações feitas na legislação pela Lei 13.467/2017 (reforma trabalhista), unificando entendimentos a respeito dos direitos e deveres que estão em jogo no mundo do trabalho.

A abrangência daquilo que é negociado pelos Sindicatos com as empresas é um dos pontos que merece atenção. No último dia 27 de junho, a procuradora do Trabalho da 1ª Região, do Rio de Janeiro, Heloíse Ingersoll Sá, indeferiu pedido de abertura de procedimento investigatório contra cláusula prevista em Acordo Coletivo que estabelece direito a benefícios, como, Vale-alimentação e Vale-refeição, somente a trabalhadores sindicalizados.

A procuradora não só rejeitou o pedido, como também reiterou que a nova legislação não alterou o artigo 513, da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), o qual reconhece o poder de os Sindicatos instituírem contribuições, devidamente aprovadas em Assembleias pelos associados e associadas.

“[...] é preciso registrar que o fornecimento de Cesta-básica e Vale-refeição por não decorrerem de obrigação com previsão legal, dependem de previsão expressa em instrumento coletivo de trabalho. Ou seja, dependem da atuação do Sindicato ao qual o denunciante não tem interesse em filiar-se ou contribuir



financeiramente”, salientou a promotora Heloíse Ingersoll Sá.

Neste caso, ela classificou a pessoa que ingressou com pedido de investigação no MPT

como “caroneiro”, por querer participar das vantagens conquistadas pela representação sindical, a qual o mesmo não quer contribuir financeiramente.

Em São Paulo, reajuste só para sindicalizados

Este mesmo entendimento foi adotado pelo juiz Eduardo Rockenbach, da 30ª Vara de Trabalho de São Paulo, ao julgar ação que diz respeito à atuação dos Sindicatos e à abrangência das suas conquistas.

Para o juiz, quem não contribui com o Sindicato não têm direito de receber em sua folha de pagamento as conquistas garantidas pela entidade. Dessa forma ele determinou que apenas trabalhadores sindicalizados podem receber os bene-

fícios e reajustes dos acordos coletivos negociados pelo Sindicato.

“Se é certo que a sindicalização é facultativa, não menos certo é que as entidades sindicais devem ser valorizadas e precisam da participação dos trabalhadores da categoria, inclusive financeira, a fim de se manterem fortes e aptas a defenderem os interesses comuns”, argumentou Rockenbach.

Leia mais em: www.fetracom.org.br/noticias-fetracom/leis-trabalhistas-vaio-mudar/

Em 2023 fortaleça a sua profissão:
filie-se ao Sindifarma-Ba!
Feliz natal e um próspero ano novo!

EQUIPE SINDIFARMA-BA